



# FORMAÇÃO

---



**Nº1**

Outubro 2014  
a Fevereiro 2015



---

Juventude Mariana Vicentina  
Avenida Marechal Craveiro Lopes, n.º 10  
1700-284 Lisboa

---

Telefone: 217 521 430 | Fax: 217 521 454  
[www.jmvpt.org](http://www.jmvpt.org) | [jmvportugal@gmail.com](mailto:jmvportugal@gmail.com)

## Metodologia de trabalho do tema anual

O presente documento “+ Formação”, destinado aos centros locais, apresenta material formativo sobre o tema anual da JMV: “Projeta-te para Cristo!”, para que estes o trabalhem segundo um esquema de subtemas.

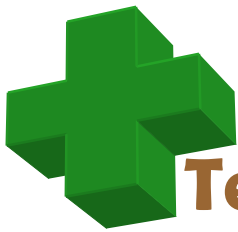
### Os 4 quatro subtemas são:



Os subtemas serão trabalhados por etapas, sendo que somente os subtemas “Projeta-te para Cristo: No amor!” e “Projeta-te para Cristo: Na liberdade!” serão desenvolvidos nos centros locais, os outros dois subtemas serão desenvolvidos no encontro regional e no encontro nacional. Deste modo, de Outubro a Fevereiro, convida-se os centros locais a trabalharem o primeiro subtema: “**Projeta-te para Cristo: No amor!**” e de Março a Julho convidam-se os centros locais a trabalharem o segundo subtema: “Projeta-te para Cristo: Na liberdade!” No início de Fevereiro os centros locais receberão material para puderem desenvolver este segundo subtema.

Neste **1º Subtema**, pretende-se desenvolver as seguintes ideias-chave:

- ↪ Somos criados à imagem de Deus Pai (sentido desta realidade);
- ↪ Em Jesus encontramos o caminho que nos conduz ao Pai (o modelo máximo de como nos projetar para o Pai);
- ↪ O Espírito Santo insere-nos na Família de Deus, e é para nós “seiva” que otimiza os nossos talentos e relacionamento com o outro, que nos ajuda a aproximar-nos do Pai;



# Textos Formativos

UTILIZA ESTES TEXTOS  
PARA A TUA FORMAÇÃO  
ENQUANTO ANIMADOR!

## Excerto do documento “**COMUNHÃO E SERVIÇO: A PESSOA HUMANA CRIADA À IMAGEM DE DEUS**”

(...) Em linha com a crescente recuperação de interesse pelo tema da *imago Dei*, que se verificou após o Concílio Vaticano II, a Comissão Teológica Internacional tem como propósito, nas páginas seguintes, reafirmar a verdade que a pessoa humana é criada à imagem de Deus para gozar da comunhão pessoal com o Pai, o Filho e o Espírito Santo e, neles, com os outros seres humanos, e para exercer, em nome de Deus, uma administração responsável sobre o mundo criado. À luz desta verdade, o universo não surge diante de nosso olhar como simplesmente imenso e talvez sem sentido, mas antes como um lugar criado para a comunhão pessoal.

(...) Segundo a Bíblia, a *imago Dei* constitui quase uma definição do ser humano: não é possível compreender o mistério do ser humano separado do mistério de Deus.

(...) o relato da criação do Génesis põe em evidência que o ser humano foi criado não como um ser isolado: “Deus criou o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou, macho e fêmea os criou” (Gn 1,27). Deus colocou os dois primeiros seres humanos em relação um com o outro, cada um com um parceiro do outro sexo. Afirma a Bíblia que o ser humano existe em relação com outras pessoas, com Deus, com o mundo e consigo mesmo. De acordo com este conceito, o ser humano não é um indivíduo isolado, mas pessoa: um ser essencialmente relacional.

(...) no Novo Testamento (NT), a imagem criada no AT (Antigo Testamento) deve ser completada na *imago Christi*. (...) Como a imagem perfeita de Deus é o Cristo em pessoa (2Cor 4,4; Cl 1,15; Hb 1,3), o ser humano deve ser a ele conformado (Rm 8,29) para se tornar filho do Pai através do poder do Espírito Santo (Rm 8,23). Com efeito, para “tornar-se” imagem de Deus, é indispensável que o ser humano participe ativamente na sua transformação segundo o modelo da imagem do Filho (Cl 3,10) (...) Segundo o NT, esta transformação na imagem de Cristo efetua-se através dos sacramentos, em primeiro lugar como efeito da iluminação da mensagem de Cristo (2Cor 3,18-4,6) e do batismo (1Cor 12,13). A comunhão com Cristo deriva da fé nele e do batismo, através do qual o fiel morre para o homem velho mediante o Cristo (Gl 3,26-28) e se reveste do homem novo (Gl 3,27; Rm 13,14). A Penitência, a Eucaristia e os outros Sacramentos confirmam-nos e corroboram-nos nesta radical transformação, que ocorre segundo o modelo da Paixão, Morte e Ressurreição de Cristo. Criados à imagem de Deus e aperfeiçoados à imagem de Cristo graças ao poder do Espírito Santo nos Sacramentos, somos amorosamente abraçados pelo Pai.

(...) Cristo é que é a imagem visível do Deus invisível (Cl 1,15) ([GS 10](#)). O Filho é o homem perfeito que restitui aos filhos e às filhas de Adão a semelhança divina, ferida pelo pecado dos primeiros genitores ([GS22](#)). Revelado por Deus que criou o homem à sua imagem, cabe ao Filho dar ao ser humano uma resposta aos questionamentos sobre o sentido da vida e da morte ([GS 41](#)). O Vaticano II, além disso, sublinha a estrutura trinitária da imagem, conformando-se a Cristo (Rm 8,29) e através dos dons do Espírito Santo (Rm 8,23), é criado um homem novo, capaz de cumprir o mandamento novo ([GS 22](#)). Os santos são aqueles que

se transformaram plenamente na imagem de Cristo (cf. 2Cor 3,18): nos santos Deus manifesta a sua presença e a sua graça como sinal do seu Reino (GS24). Partindo da doutrina da imagem de Deus, o Concílio Vaticano II ensina que a atividade humana reflete a criatividade divina que é seu modelo (GS 34) e que deve orientar-se para a justiça e para a comunhão, a fim de promover a formação de uma só família na qual possam todos ser irmãos e irmãs (GS 24).

(...) o Deus Uno e Trino revelou o seu projeto de partilha da comunhão da vida trinitária com pessoas criadas à sua imagem. Ou melhor, é por esta comunhão trinitária que as pessoas humanas são criadas à imagem de Deus. É precisamente sobre esta radical semelhança com o Deus Uno e Trino que se fundamenta a possibilidade de uma comunhão de seres criados com as Pessoas incriadas da Santíssima Trindade. Criados à imagem de Deus, os seres humanos são por natureza corpóreos e espirituais, homens e mulheres feitos uns para os outros, pessoas orientadas para a comunhão com Deus e recíproca, feridos pelo pecado e carentes de salvação, e destinados a serem conformados a Cristo, imagem perfeita do Pai, no poder do Espírito Santo. (...) Os seres humanos, criados à imagem de Deus, são pessoas chamadas a gozar da comunhão e a desempenhar um serviço.

(...) Apesar das suas diferenças, os dois sexos gozam de uma implícita igualdade. (...) Ao criar o homem ‘macho e fêmea’, Deus concede a dignidade pessoal de modo igual ao homem e à mulher enriquecendo-os com os direitos inalienáveis e as responsabilidades próprias da pessoa humana” (N. 22). Homem e mulher são igualmente criados à imagem de Deus. Homem e mulher são pessoas, dotadas de inteligência e vontade, capazes de orientar a própria vida no exercício da liberdade. Mas cada um fá-lo de modo próprio e peculiar da sua identidade sexual, de modo que a tradição cristã pode falar de reciprocidade e complementaridade.

(...) O Pai destinou-nos a sermos seus filhos e filhas e a “sermos conformes à imagem do Seu Filho, para que ele seja o primogénito entre muitos irmãos” (Rm 8,29). Mas o que significa ser criado à *imago Dei*? Isto nos é plenamente revelado só na *imago Christi*. Nele encontramos a total recetividade do Pai que deveria caracterizar a nossa própria existência, a abertura ao outro em uma atitude de serviço que deveria caracterizar as relações com os nossos irmãos e as nossas irmãs em Cristo, e a misericórdia e o amor pelo outro que Cristo, enquanto imagem do Pai, mostra para conosco. Precisamente como as origens do ser humano se devem procurar em Cristo, assim também a sua finalidade. (...) Os seres humanos crescem na sua semelhança com Cristo e colaboram com o Espírito Santo, o qual, sobretudo através dos sacramentos, os molda à imagem de Cristo. Deste modo a existência cotidiana do ser humano é definida como um esforço de sempre mais plena conformação à imagem de Cristo, procurando dedicar a própria vida ao combate para chegar à vitória final de Cristo neste mundo.

(...) Criados à imagem de Deus, como já vimos, os humanos são seres que compartilham o mundo com outros seres corpóreos, mas que se distinguem pela sua inteligência, amor e liberdade, e que são portanto ordenados por sua própria natureza à comunhão interpessoal. O primeiro exemplo desta comunhão é a união procriadora do homem e da mulher, que reflete a comunhão criadora do amor trinitário. A deturpação da *imago Dei* pelo pecado, com suas inevitáveis consequências negativas sobre a vida pessoal e interpessoal, é vencida pela Paixão, Morte e Ressurreição de Cristo. A graça salvífica da participação no mistério pascal reconfigura a *imago Dei* conforme o modelo da *imago Christi*.

\* Tradução de *Civiltà Cattolica*, IV, p. 254-286, 6 de novembro de 2004.

**Excerto do documento da Pontifícia Comissão Bíblica  
"BÍBLIA E MORAL: RAÍZES BÍBLICAS DO AGIR CRISTÃO"**

(...) Modelo dessa atitude é o comportamento do próprio Filho, que faz coincidir a sua vontade com a vontade do Pai, na aceitação e no cumprimento da sua missão: a sua comida é fazer a vontade do Pai (4,34), ele faz sempre as coisas que lhe são agradáveis, e observa a sua palavra (8,29.55), diz as coisas que o Pai lhe mandou dizer (12,49). Da parte de Jesus, cada ensinamento seu sugere um comportamento. (...) . Em particular, a aplicação acontece pela sua atitude de serviço (recorde-se o lava-pés: "Dei-vos o exemplo" 13,15) e pela vida que ele entrega (15,13: "dar a vida por seus amigos"; "que vos ameis... como eu vos amei"). Por causa da autoridade de Jesus, o seu comportamento torna-se fundamento de obrigação moral, critério de escolha: é o "como" da imitação. Igualmente fundamental é o seu mandamento, que oferece a plataforma para a verificação do amor autêntico do discípulo ("quem acolhe os meus mandamentos e os observa, esse me ama" 14,21). O cume da imitação verifica-se na missão que o discípulo realiza "como" se realizou a de Jesus (20,21), como prova do amor que o discípulo nutre para com seu Senhor (21,19).

(...) "Quem diz que permanece em Deus deve, pessoalmente, caminhar – "comportar-se" – como Jesus caminhou" (1Jo 2,6).

(...) A vinda de Jesus trouxe novidade. A fé é a grande 'novidade' de atitude que se requer do homem: fé é deixar a si mesmo e 'ir' a Jesus, abandonar a ilusão da própria autossuficiência e reconhecer-se cegos, necessitados de Jesus luz, mudar a atitude habitual de "julgar segundo as aparências", zerar diante do Enviado divino a própria autonomia, para obter a própria liberdade (de filho) e vencer o pecado.

Com a fé, o amor aos irmãos. É, também isto, concreta inserção no mistério de Jesus, originado no amor do Pai. O Pai ama Jesus, Jesus ama os discípulos, os discípulos devem amar-se uns aos outros. Realidade 'nova', tem a força de tornar-se sinal (Jo 13,36) e de fazer superar a morte (1Jo 3,14). O amor é 'fruto' da fé (Jo 15,8).

(...) Quem crê em Jesus e ama os irmãos "conhece a Deus" verdadeiramente, porque só conhece a Deus "quem observa os seus mandamentos" (1Jo 2,3), quem faz aquilo que Jesus fez: "Ele deu a vida por nós; por isso também nós devemos dar a vida pelos irmãos" (1Jo 3,16). Pelo contrário, "quem não ama não chegou a conhecer a Deus, pois Deus é amor" (1Jo 4,8).

Quem crê em Jesus e ama os irmãos compreendeu verdadeiramente que "Deus é amor" (1Jo 4,16), verdade suma que será reconhecida por todos somente na medida em que os que crêem se amarem uns aos outros, especialmente aos necessitados, "não somente em palavras mas em obras". Por outro lado, "quem ao irmão em necessidade fecha o coração, como pode permanecer nele o amor de Deus?" (1Jo 3,17-18).

(...) Amor que é o projeto de Deus para seus filhos, projeto que deve ser assumido decididamente, em luta contra o poder maligno que nos impele para a direção contrária. Ora, são esse Amor e essa Fé que "vencem o mundo" (1Jo 5,4)



# Propostas para tempos de Oração

**Cântico: Felizes os que amam o Senhor**

**Felizes os que amam o Senhor,  
Felizes os que andam seus caminhos,  
Felizes são os pés daqueles  
Que vivem e anunciam a verdade.**

1. Felizes aqueles cuja vida é pura  
E caminham na vontade do Senhor;  
Felizes os que observam Seus preceitos  
E O procuram de todo o coração

2. Promulgaste, Senhor, os Vossos mandamentos,  
Para serem observados fielmente,  
Oxalá se firmem os meus passos  
Na observância da Vossa lei.

3. Mostrai-me, Senhor, o Vosso caminho  
Para que o siga na fidelidade,  
Ajudai-me a obedecer à Vossa lei,  
E a guardá-la de todo o coração.

**Nota:** “Felizes daqueles que tanto amam a Deus” - nesta música nós escutamos o como projetar a vida para Deus trás um “sabor” diferente à vida, o “sabor” da felicidade. E esta felicidade está destinada àqueles que decidem percorrer os caminhos de Deus, que decidem anunciar e servir a Deus. Uma felicidade que surge porque se aproximam mais de Deus, porque projetam à sua vida para Ele.

## **Cântico: Eu por ti**

**1. Eu por ti, acertaria o meu passo ao teu caminhar.  
Eu por ti, o teu problema arcaria sobre mim  
e abraçaria o horizonte  
que trazes dentro do teu olhar.**

**Eu por ti, buscar-te-ia no mar da tua solidão.  
Eu por ti, te encontraria no grito dos teus porquês,  
não pensando às minhas decisões  
e aos meus critérios se falas tu...**

Eu por ti, palpitaria pelos teus desejos.  
Eu por ti, daria voz às tuas mil razões.  
Eu por ti, eu por ti,  
perder-me-ia no teu pranto,  
cantaria o teu próprio canto,  
que esta força em mim,  
deixaria a ti primeiro  
colher a flor do meu jardim.

**2. Eu por ti, faria ecoar no meu peito a voz da tua dor.  
Eu por ti, suportaria a tua fragilidade  
e ancorar-te-ia à minha mão  
se fosses arrastado na maré...**

**Eu por ti, faria minha a angústia que vive em ti.  
Eu por ti, entregaria os meus trunfos à tua mão;  
e por ti sentiria a saudade  
pelo fragor da terra que deixaste...**

Eu por ti, palpitaria pelos teus desejos.  
Eu por ti, daria voz às tuas mil razões.  
Eu por ti, eu por ti,  
seria o eco do teu canto,  
na apatia e na alegria,  
que esta força em mim,  
deixaria a ti primeiro  
colher a flor do meu jardim.

**Nota:** “Eu por ti” - nesta música podemos desvendar a revelação total do amor de Deus por nós, em que Deus faz tudo por nós. Desafiamos-te a escutar esta música como uma melodia intensa de amor, de um Pai que canta para o Filho, que tudo faz por Ele. E desafiamos-te depois a escutar a música como um “grito” teu para Deus, em que te entregas totalmente ao Pai. Em que a tua vida é para Ele.



## Passagens Bíblicas:

### **Leitura Bíblica Gn 1, 26 – 31**

Depois, Deus disse: «Façamos o ser humano à nossa imagem, à nossa semelhança, para que domine sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre os animais domésticos e sobre todos os répteis que rastejam pela terra.» Deus criou o ser humano à sua imagem, criou-o à imagem de Deus; Ele os criou homem e mulher. Abençoando-os, Deus disse-lhes: «Crescei, multiplicai-vos, enchei e submetei a terra. Dominai sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus e sobre todos os animais que se movem na terra.» Deus disse: «Também vos dou todas as ervas com semente que existem à superfície da terra, assim como todas as árvores de fruto com semente, para que vos sirvam de alimento. E a todos os animais da terra, a todas as aves dos céus e a todos os seres vivos que existem e se movem sobre a terra, igualmente dou por alimento toda a erva verde que a terra produzir.» E assim aconteceu. Deus, vendo toda a sua obra, considerou-a muito boa. Assim, surgiu a tarde e, em seguida, a manhã: foi o sexto dia.

**Nota:** “Deus criou o ser humano à sua imagem” e “Deus, vendo toda a sua obra, considerou-a muito boa” - convida-se os jovens a refletir nestas duas frases e no seu sentindo.

### **Leitura Bíblica Jo 13, 3-17**

Enquanto celebravam a ceia, Jesus, sabendo perfeitamente que o Pai tudo lhe pusera nas mãos, e que saíra de Deus e para Deus voltava, levantou-se da mesa, tirou o manto, tomou uma toalha e atou-a à cintura. Depois deitou água na bacia e começou a lavar os pés aos discípulos e a enxugá-los com a toalha que atara à cintura. Chegou, pois, a Simão Pedro. Este disse-lhe: «Senhor, Tu é que me lavas os pés?» Jesus respondeu-lhe: «O que Eu estou a fazer tu não o entendes por agora, mas hás-de compreendê-lo depois.» Disse-lhe Pedro: «Não! Tu nunca me hás-de lavar os pés!» Replicou-lhe Jesus: «Se Eu não te lavar, nada terás a haver comigo.» Disse-lhe, então, Simão Pedro: «Ó Senhor! Não só os pés, mas também as mãos e a cabeça!» Respondeu-lhe Jesus: «Quem tomou banho não precisa de lavar senão os pés, pois está todo limpo. E vós estais limpos, mas não todos. Ele bem sabia quem o ia entregar; por isso é que lhe disse: ‘Nem todos estais limpos’. 12Depois de lhes ter lavado os pés e de ter posto o manto, voltou a sentar-se à mesa e disse-lhes: «Compreendeis o que vos fiz? Vós chamais-me ‘o Mestre’ e ‘o Senhor’, e dizeis bem, porque o sou. Ora, se Eu, o Senhor e o Mestre, vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns aos outros. Na verdade, dei-vos exemplo para que, assim como Eu fiz, vós façais também. Em verdade, em verdade vos digo, não é o servo mais do que o seu Senhor, nem o enviado mais do que aquele que o envia. Uma vez que sabeis isto, sereis felizes se o puserdes em prática.

**Nota:** “Dei-vos exemplo para que, assim como Eu fiz, vós façais também” e “Uma vez que sabeis isto, sereis felizes se o puserdes em prática” - Jesus convida-nos a seguirmos o exemplo de vida d’Ele, um convite que nos aproxima cada vez mais da “real” imagem de Deus, que pode ser assim refletida no homem.



## Orações

Deus, nosso Pai, maravilhosa é a Tua criação. Tudo o que foi criado vem das Tuas mãos. Também a mim chamaste para a existência, também me deste uma missão para a vida, uma missão que mais ninguém pode cumprir.

Eu tenho um chamamento de vida. Talvez não reconheça claramente este chamamento na Terra, mas um dia ele tornar-se-me-á claro.

Não fui criado para ser inútil ou sem valor, mas como elo de uma grande cadeia, ponte entre os homens e as gerações.

Senhor Deus, foi-me atribuída uma boa missão: completar a Tua obra, trazer a paz, fazer o bem, servir a verdade, viver a Tua Palavra, onde quer que eu esteja, quem quer que eu seja.

Ámen.

(Oração das ilhas Fiji)

Senhor,

Fazei de mim um instrumento de vossa paz!

Onde houver ódio, que eu leve o amor,

Onde houver ofensa, que eu leve o perdão.

Onde houver discórdia, que eu leve a união.

Onde houver dúvida, que eu leve a fé.

Onde houver erro, que eu leve a verdade.

Onde houver desespero, que eu leve a esperança.

Onde houver tristeza, que eu leve a alegria.

Onde houver trevas, que eu leve a luz!

Ó Mestre,

Fazei que eu procure mais.

Consolar, que ser consolado.

Compreender, que ser compreendido.

Amar, que ser amado.

Pois é dando, que se recebe.

Perdoando, que se é perdoado e

é morrendo, que se vive para a vida eterna !

(Oração de São Francisco de Assis)

## Graças /Preces:

1. Demos graças a Deus, por Ele nos ter criado à Sua imagem, por nos ter criado para a vida, e para o bem.

2. Demos graças a Deus, por nos ter dado o exemplo de Jesus Cristo, que nos permite diariamente transformar o nosso eu, a fim de nos aproximarmos mais da “imagem” de Deus.

3. Demos graças a Deus, por nos enviar o Espírito Santo, que nos auxilia a discernir qual o caminho que conduz a Deus.

4. Pedimos-te Senhor, que nos ajude a diariamente reconhecer que somos filhos de Deus, muito amados, e que fomos criados no bem e para o bem.

5. Pedimos-te Senhor, que nos ajudes diariamente a viver o projeto de amor, que Deus tem para cada um de nós, e a não vacilar perante os desafios da vida.

6. Pedimos-te Senhor que nos ajude a rezar pelo irmão, para que ele não deixe de ansiar projetar a sua vida para Deus, e a conduzir outros a Deus.



## Dinâmicas

### Dinâmica

#### “A alegria de (re)descobrirmo-nos imagem de Deus”

Objetivo: Convidar a paróquia a redescobrir a alegria e o sentido de ser criado à imagem de Deus.

#### Método A

Distribuir na paróquia (por exemplo, no final de uma Eucaristia, nas visitas domiciliárias ou nas visitas a lares) pergaminhos com diversas frases que reflitam a realidade de sermos filhos de Deus, criados à sua imagem, e que desejam aproximar-se cada vez mais de Deus.

Sugestão de frase: “Os seres humanos, criados à imagem de Deus, são pessoas orientadas para a comunhão com Deus, orientadas para o bem e convidadas a desempenhar um serviço.” Convida-se os jovens a fazer a distribuição destes pergaminhos acompanhada de um abraço ou qualquer outro gesto carinhoso, de modo a que os jovens estejam a projetar-se para Deus ao projetar o amor de Deus.

#### Método B

Fazer uma oração para e com a paróquia, onde reflitam a realidade de sermos filhos de Deus, criados à sua imagem, e que desejam aproximar-se cada vez mais de Deus.

#### Método C

Jovens participarem numa Eucaristia com uma t-shirt em que esteja escrita ou colada a frase “Somos Imagem de Deus” e no momento de Ação de Graças fazer uma oração que louve a Deus por esta enorme graça.



## Animador

### PREPARAR UMA REUNIÃO JMV

Para que uma reunião possa decorrer “bem” é necessário que esta esteja bem preparada.

**Nunca se deve realizar uma reunião sem a devida preparação.**

Nunca se deve seguir a estrutura da reunião que se preparou a todo o custo, deve-se estar sempre aberto às adaptações necessárias.

## TRATAR A RELAÇÃO

Depois de teres reunido uma ou duas vezes com os jovens, é importante aprofundar o conhecimento que poderás ter de cada um.

Por exemplo:

- Conhecer todos os sobrenomes: os jovens são muito sensíveis;
- Saber como evolui o ambiente familiar dos jovens, para que isso te possa ajudar a compreender melhor certas reações;
- Estar atento às possibilidades de cada um: às suas qualidades, bem como às suas fragilidades.
- Saber reconhecer em traços largos a personalidade dos jovens, não para colocar um rótulo mas para conseguir apoiar, encaminhar e também evitar reações de agressividade e de incompreensão.
- Conhecer-se a si, este é também um aspeto importante: Pelo que (por quem) sou atraído? O que é que me irrita? Como é que eu reajo quando estou cansado? Quais são as minhas próprias capacidades, competências e os meus pontos fracos?

De uma certa forma, podemos dizer que a maneira como um grupo vive é reflexo da maneira como vive quem o anima.

## PREPARAR A REUNIÃO

É perceptível por cada responsável que a forma de abordar um grupo JMV não é a mesma forma de abordar um grupo de futebol, é necessário dar a conhecer o espírito JMV e conhecer o tema do ano, para fazer disso, reflexo em todas as atividades e reuniões. Na página seguinte encontra-se uma tabela, que pretende auxiliar no planeamento de uma reunião.

### Algumas questões a serem colocadas:

- Qual é a mensagem que quero transmitir? = **Qual é o meu objetivo?**
- Para lá chegar, como o vou fazer? = **Quais os meios?**
  - Jogos? Atividades manuais? Leitura? Partilha?
  - Qual o material que vou utilizar? Qual a disposição da sala?
  - Qual a duração?
  - Qual a participação a atribuir a cada jovem?

Com essa mensagem, como estruturar a reunião? = **Qual o desenvolvimento?**

- Como realizar o acolhimento? Partilhar como decorreram os dias desde a última reunião? Cantar? Durante quanto tempo?
- Como terminar a reunião?
  - Preparar uma oração baseada no tema da reunião? Preparar um texto? Como ler a oração? Uma canção? Uma imagem? Uma vela? Pensar em fazer um dossier com as orações e textos utilizados, bem como com as partilhas de cada um.
  - Com um lanche? Quem traz?

## QUAL A AÇÃO?

- A partir da mensagem que se quis transmitir da reunião, e que os jovens apreenderam, o que devem os jovens depois fazer? Como devem agir? Que ações devem realizar? Como devem ser os seus comportamentos?
- O que pedir a cada jovem JMV?

Após a reunião:

= **Avaliação**

Deves procurar anotar os pontos importantes, as observações dos jovens... Será uma ajuda para a reunião seguinte. Pensa em criar um diário de bordo, ou/e partilha através dos meios de comunicação. A tua experiência pode ajudar outros.

**REUNIÃO DE**

**DATA:**

<b>TÍTULO:</b>
<b>OBJETIVO:</b>

<b>DESENVOLVIMENTO - CONTEÚDO</b>	<b>FORMA</b>	<b>MATERIAL</b>	<b>ANIMADOR</b>	<b>DURAÇÃO</b>